

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo Class.: NO-AMAZ-geral
Data 11.02.92 Pg.: 2 R01

As meninas índias são terríveis

170
Gilberto Dimenstein

BRASÍLIA — Baseada em estudos de antropólogos e testemunhos de religiosos e lideranças indígenas, a **Folha** publicou ontem reportagem informando que soldados e garimpeiros levam doenças venéreas para dentro das tribos. E mais: bandos de recrutas violentam sexualmente meninas índias. Diante disso, a reação de um comandante do Exército na Amazônia foi um show de grosseria, num desrespeito a minorias étnicas. Inevitável a indignação.

Comandante do 5º Batalhão Especial de Fronteiras do Exército, em São Gabriel da Cachoeira, o coronel Francisco Abrão negou que soldados estuprem índias. E, aí, entrou em curiosas interpretações antropológicas. Para ele, "as índias é que tentam estuprar os soldados quando estão no cio". Mais uma pérola: "Eu tenho que segurar meus soldados porque eles não podem se aproveitar dessa deficiência das índias".

Está embutida nessa profundíssima reflexão antropológica a visão de que as índias beiram a condição animalesca do

cio. Terríveis, indômitas em sua fúria, atacam frágeis e indefesos soldados. Daí se vê o perigo do contato dos homens brancos com a cultura indígena: confunde-se sexo livre com devassidão. Por isso, soldados, segundo os testemunhos e estudos, sentem-se à vontade para estupros e até curras coletivas.

É de estupenda força o testemunho do índio tucano Gabriel Gente, que serviu o Exército: "Eu vi com meus olhos como uma mocinha chamada Larita, de 18 anos de idade, foi agarrada por 11 recrutas brancos do Exército. Eu os vi trepando em cima dela e satisfazendo-se no corpo da moça durante a noite: desde as 8h da noite até as 3h da madrugada".

Ao que parece, os 11 soldados não são exatamente vítimas da incontrolável e furiosa Larita. Gente séria da Igreja e das universidades assegura que continuam a existir moças como Larita e espécimes como os 11 recrutas. Ao invés de tamanhas reflexões étnicas, melhor faria o coronel se pudesse conter o cio dos recrutas.